

# REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A VIVÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ALIANÇA-PE

*Reflections and contributions of Music in Elementary Education to  
the experience of Environmental Education Alliance-PE*

Clecia Maria Gomes Freitas<sup>1</sup>, Múcio Luiz Banja Fernandes  
1. cleciamaria25@hotmail.com

## Resumo

Esta pesquisa buscou investigar perspectivas da Educação Ambiental, através das letras de músicas com temáticas ambientais no Ensino Fundamental na cidade de Aliança-PE. Para este fim, fez-se uso da abordagem qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados, alicerçado na pesquisa-ação, questionários e entrevistas. Os questionários foram compostos por 08 perguntas qualitativas acerca das letras de músicas e suas abordagens sobre a temática e a percepção ambiental. Os questionários foram aplicados a 30 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antonio Noberto. Os resultados desta investigação se deram através da análise e discursões, onde foi possível obter uma melhor visão dos problemas ambientais que foram traduzidos nas letras da canção, 63% dos alunos responderam o que mais chamou atenção no tema da música foi à poluição que está tão grande que a natureza está morrendo. Concluiu-se que o uso de músicas ecológicas na sala de aula demonstrou ser bastante eficaz, aperfeiçoando a qualidade das aulas de forma simples e dinâmica despertando assim a consciência dos alunos por questões relacionadas á preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Músicas, Meio Ambiente.

## Abstract

*This research aimed to investigate prospects of environmental education through the lyrics with environmental issues in elementary school in the city of Alliance-PE. To this end, it was made use of qualitative and quantitative approach. For data collection, based on action research, questionnaires and interviews. Questionnaires were composed of 08 qualitative questions about the lyrics and their approaches on the issue and environmental awareness. The questionnaires were given to 30 students of the 9th grade of elementary school of the School Antonio Pinheiro. The results of this research were through analysis and discursões where it was possible to get a better view of the environmental problems that have been translated in the lyrics of the song, 63% of students answered that drew more attention in the music theme was pollution that is so great that nature is dying. It was concluded that the use of ecological music in the classroom demonstrated to be very effective, improving the quality of classes of simple and dynamic way so raising awareness of students on issues related to environmental conservation.*

*Keywords: Learning, teaching music, Environment.*

## Introdução

O cuidado com o meio ambiente vem sendo considerado cada vez mais importante e urgente para a sociedade, visto que o futuro da humanidade depende da relação que existe entre a natureza e o uso dos recursos naturais, sendo o meio ambiente, a única fonte que fornece recursos para o homem, permitindo-lhe respirar, viver e prosperar. Com a constatação do aumento da capacidade humana de intervir na natureza para satisfazer suas necessidades,

ocorre conflitos e tensões quanto ao uso dos espaços e dos recursos em função da ciência e tecnologia empregada, evoluindo rapidamente com consequências indesejáveis que se agravam ao passar o tempo.

A Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental da ONU realizada em Tbilisi, Geórgia em 1977, destaca que a mesma abarca uma série de elementos naturais e sociais criados pelo homem, e que os elementos sociais constitui um conjunto de valores culturais, morais e individuais, assim como de relações interpessoais a esfera do trabalho e das atividades de tempo livre. (RUSCHEINSKY, 2012).

Segundo, Carvalho (2012) trata-se de reconhecer que, para apreender a problemática ambiental, é necessária uma visão complexa de meio ambiente, em que a natureza integra uma rede de relações não apenas naturais, mas também sociais e culturais. Dessa forma a educação ambiental tem se destacado como uma necessidade primordial, para adquirir um melhor relacionamento entre o homem e a natureza, buscando a concretização de mudanças com relação ao meio ambiente e sua realidade.

A lei 9.795, de 27 de Abril de 1999, art.1º, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (ProNEA,2005, p.65).

Neste contexto, a aplicação de um processo educativo formal torna-se necessário a aplicação de conhecimentos e práticas educativas, voltadas ao dia-a-dia na escola, refletindo a importância da educação ambiental, como ferramenta norteadora de novos conceitos educativos. Partindo desse pressuposto, não basta só investir numa educação voltada para o conhecimento-razão, é preciso que o homem reveja seus valores, atitudes, princípios, para que possa olhar o planeta e não vê-lo só objetivamente, como quem vê um objeto que pode ser usado e jogado fora, mas que possa olhar com outros olhos, de quem se encanta com tamanha magnitude, beleza e perfeição.

Quando propomos um trabalho no sentido de despertar uma visão crítica da atual situação ambiental que afeta o ambiente e as sociedades, podemos destacar a importância de trabalhar educação ambiental no ensino fundamental por meio de letras de músicas ambientais que despertem nas crianças esse olhar crítico para as ações humanas.

Para tanto, esta pesquisa tem o objetivo de investigar perspectivas da educação ambiental através da música na formação do professor. Assim, pretende por meio da música em sala de aula despertar o interesse e a participação dos alunos em todas as atividades ao se envolverem na interpretação de músicas ampliando sua compreensão dos conceitos ecológicos e das relações entre os seres vivos e o meio ambiente. Além disso, o uso da música despertará um senso crítico e reflexivo em relação à problemática ambiental.

## Referencial Teórico

A história da Educação Ambiental foi marcada por importantes acontecimentos no contexto histórico, procurando entender esse processo histórico de formação do campo da Educação Ambiental, podemos analisar os principais acontecimentos da Educação Ambiental:

A Educação Ambiental é parte do movimento ecológico que surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência das presentes e futuras gerações. (CARVALHO, 2012).

Segundo, Carson (2010), os produtos químicos espalhados de forma linear pelas terras de cultivo, florestas ou jardins permanecem por um longo tempo no solo, penetrando nos organismos vivos, transmitindo-se um a outro em uma cadeia de envenenamento e morte. Essa foi a publicação do livro “Primavera Silenciosa” na década de 60 se tornando a primeira reação, ou a primeira crítica mundialmente conhecida dos efeitos ecológicos da utilização generalizada de insumos químicos e do despejo de dejetos industriais no ambiente.

Em 1972 a primeira conferência sobre o meio ambiente humano, convocada pela ONU, em Estocolmo, busca soluções conjuntas de combate aos problemas ambientais, tendo como resultado a “declaração sobre o meio ambiente humano” acompanhada de um programa de Educação Ambiental, ocasião em que a expressão educação ambiental aparece pela primeira vez com o objetivo de educar o cidadão para lidar com os problemas ambientais. (SILVA, 2014).

O debate ambiental não parou por aí. Em 1975 em Belgrado, a UNESCO realizou um encontro internacional onde propôs que a Educação Ambiental deveria ser contínua, interdisciplinar, O debate ambiental não parou por aí. Em 1975 em Belgrado, a UNESCO realizou um encontro internacional onde propôs que a Educação Ambiental deveria ser contínua, interdisciplinar, integrada às diferenças regionais e voltada para os interesses nacionais. Deste encontro saiu a carta de Belgrado, um marco conceitual no tratamento das questões ambientais. Ainda neste ano, aconteceu a Conferência de Tbilisi que constitui até hoje o ponto culminante do Programa Internacional de Educação Ambiental. (SILVA, 2014).

Em 1987, ocorreu a Conferência Internacional sobre Educação e Formação Ambiental (Moscou, UNESCO/PNUMA). Nesta Conferência foi promovido um debate sobre questões de natureza pedagógica, envolvendo um modelo de currículo, capacitação de docentes e de alunos, acesso à informação e educação universitária, para integrar a educação ambiental ao sistema educacional dos países.

Em 1992, aconteceu no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), resultando na elaboração da agenda 21. Uma versão dessa conferência aconteceu após 10 anos (Rio+10) e uma terceira após 20 anos daquela (Rio+20). No Brasil, a Educação Ambiental aparece na legislação desde 1970, atendendo as demandas dos organismos internacionais ONU e UNESCO. (SILVA, 2014).

Em 1994, foi a vez da criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (proNEA) pelo MEC, MMA, MIC, MCT e em 1995 a criação Técnica Temporária de Educação Ambiental do CONAMA. No ano de 1997, foram divulgados os novos Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCNs) que enfatizam a interdisciplinaridade e o desenvolvimento da cidadania entre os educandos. “Os PCNs estabelecem que alguns temas especiais devem ser discutidos pelo conjunto das disciplinas da escola, não constituindo-se em disciplinas específicas. São os chamados temas transversais são eles: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural”. (CARVALHO, 2012, p.53)

Em 1995, foi criada a Câmara Técnica Temporária de Educação Ambiental no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), que realizou a sua primeira reunião em Junho de 1996, quando se discutiu o documento intitulado “Subsídios para a formulação de uma política Nacional de Educação Ambiental”, elaborada pelo MMA/IBAMA e pelo MEC. (proNEA, 2005, p.25).

Com relação à Legislação Brasileira, existem vários artigos, capítulos e leis com importância para a educação ambiental. Uma das primeiras leis que cita a educação ambiental é a Federal Nº 6.938/81, de 1981, que institui a “Política Nacional do Meio Ambiente. A lei aponta a necessidade de que a Educação Ambiental seja oferecida em todos os níveis de ensino”. (CARVALHO, 2012, p.52).

A Constituição Federal do Brasil, promulgada no ano de 1988, estabelece, em seu artigo 225, que: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações; cabendo ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Nº 9394/96, reafirma os princípios definidos na Constituição com relação à Educação Ambiental: “A Educação Ambiental será considerada na concepção dos conteúdos curriculares de todos os níveis de ensino, sem constituir disciplina específica, implicando desenvolvimento de hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, a partir do cotidiano da vida, da escola e da sociedade”. (CARVALHO, 2012, p.53).

A lei Federal Nº 9.795/99, sancionada em 27 de abril de 1999, institui a “Política Nacional de Educação Ambiental”, essa é a mais recente e a mais importante lei para a Educação Ambiental. Nela são definidos os princípios relativos à Educação Ambiental que deverão ser seguidos em todo o País. Essa Lei foi regulamentada em 25 de junho de 2002, através do Decreto N.º 4.281/02, criação do Órgão Gestor. Plano Nacional em Educação atualmente em discussão. (CARVALHO, 2012).

A lei 9.795, de 27 de Abril de 1999, art.2º afirma que a “Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. (ProNEA, 2005, p.65).

Nas escolas, a educação ambiental deverá estar presente em todos os níveis de ensino como uma prática educativa integrada, envolvendo todos os professores que deverão ser capacitados

para incluir o tema nos diversos assuntos tratados em sala de aula. A dimensão ambiental deve ser incluída no currículo de formação dos professores, para isso é necessário que os professores tenham uma formação complementar.

A música é algo constante e de grande importância na vida da humanidade, quando trabalhada no contexto escolar, contribui amplamente na aprendizagem, favorecendo o envolvimento do aluno com o tema em estudo, a socialização e o bem-estar do educando.

Segundo Loureiro (2010), a música foi um dos principais recursos didáticos utilizados pelos jesuítas no processo de escolarização da juventude europeia, com vista à formação de um bom cristão. Além de constituir uma disciplina, estava presente no currículo das escolas, enriquecendo as festas e os cultos religiosos.

A música vem desempenhando ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, moral ou social, contribuindo para aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício da cidadania. A música utilizada na sala de aula propicia a interação entre o professor e o aluno, é quando se associa a um dos saberes necessária a prática educativa e o professor percebe que “ensinar não é transmitir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (Freire, 1997, p.47)

Dessa forma, entende-se que o professor deve conseguir dosar a relação da teoria e prática, criar possibilidades para que o aluno possa produzir ou construir conhecimentos ao invés de simplesmente transferir os mesmos, pois o aprendizado não depende só do aluno, mais da interação entre docente e discente. O professor deve despertar no aluno curiosidade em busca do conhecimento e da necessidade de aprender em uma perspectiva crítica.

Portanto, a música como recurso didático deve ser utilizada em todas as disciplinas, para isso é preciso iniciativa dos professores e corpo técnico da escola. O professor na sala de aula se depara com situações em que envolve assuntos do cotidiano dos alunos, os quais discutem problemas sociais, fatos atuais históricos e fenômenos naturais, havendo um momento de diálogo, para que o aluno desenvolva e estruture suas próprias ideias.

## Metodologia

Esta pesquisa está orientada pela abordagem qualitativa a fim de provocar um esclarecimento de uma situação para a tomada de consciência, elaborar meios e estratégias de resolvê-los, centrada em uma pesquisa participante. Considerando o seu objeto de estudo, Educação Ambiental, pretende-se ter uma compreensão real do objeto de estudo desta pesquisa, que será realizado por meio de entrevistas abertas que antecedem a coleta de dados com o uso de questionários, cujos resultados poderão ser apresentados por meio de gráficos e tabelas.

Segundo Freire (1997), constatar a realidade nos torna capazes de intervir nela, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptarmos a ela.

A finalidade de uma pesquisa qualitativa é intervir em uma situação insatisfatória, mudar condições percebidas como transformáveis, onde pesquisador e pesquisados assumem, voluntariamente, uma posição reativa. (CHIZZOTTI, 2003)

Assim, é preciso que os educandos e professores apropriem-se de instrumentos que possibilitem ler o seu mundo e o que ele significa para dar o passo para uma cidadania cada vez mais plena e planetária. A pesquisa qualitativa dirige-se à análise de casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais, partindo de expressões e atividades das pessoas e seus contextos. (FLICK, 2009).

É preciso que haja o diálogo entre os poderes construídos em suas vivências, os saberes historicamente acumulados pela humanidade, e os saberes que englobam a temática contemporânea em que a educação ambiental deve entrar de forma premente e democraticamente em suas vidas.

Pretende-se, com esta pesquisa, a participação e envolvimento ativo de todos os alunos e professores do ensino fundamental, desenvolvendo uma ação social voltada para uma reflexão crítica da temática educação ambiental com relação aos problemas ambientais e a realidade social. “A pesquisa-ação em educação ambiental refere-se à produção de conhecimentos sobre a realidade e sobre os processos educativos voltados para transformação dessa realidade, pensada e compreendida”. (PEDRIN e SAITO, 2014, p.123).

Como o próprio nome já diz, a pesquisa-ação procura unir ação e prática, isto é, desenvolver o conhecimento e compreensão de sua prática social. É, portanto, uma maneira de se fazer pesquisa em diversas situações e melhorar sua prática através de sua compreensão. Podemos ressaltar que na pesquisa-ação a prática está em constante transformação, transformando a atuação do investigador nas suas ações.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema abordado para fundamentar os objetivos pretendidos, com a seleção de músicas a serem trabalhadas em sala de aula no grupo de alunos. Para coleta de dados foi elaborado um questionário com 08 questões, para os professores e os alunos. O questionário apresentado na pesquisa visa facilitar o diagnóstico das percepções e práticas dos alunos quanto às questões ambientais e deve ser respondido por todos nesta etapa das atividades, além de serem utilizados para identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática ambiental.

O questionário é apenas um dos instrumentos que podem ser empregados para o diagnóstico. Nada impede que o professor utilize outros instrumentos ou faça modificações nesse, aprimorando-o, tornando mais próximo da realidade de seus alunos e da comunidade escolar. (LISBOA, 2012).

Tem-se a participação como categoria de análise por ser considerada uma categoria fundamental na vivência da escola, visto que o professor e alunos são peças fundamentais para o processo de ensino aprendizagem.

O lócus da pesquisa é a cidade de Aliança, mais especificamente a Escola Municipal Antonio Noberto (figura 1), localizada no distrito de Tupaoca, onde foram colhidos dados da referente pesquisa, os sujeitos da pesquisa serão os alunos e professores do 9º ano do ensino fundamental (figura 2 e 3).



**Figura 1.** Escola Municipal Antonio Noberto. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



**Figura 2.** Alunos participantes da pesquisa. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



Figura 3. Alunos do 9º ano. Fonte: Clecia Freitas, 2016.

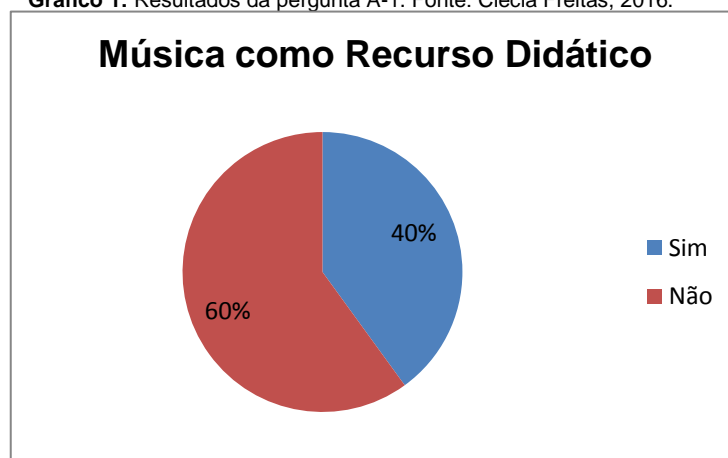
## Resultados

Os resultados serão analisados por intermédio da análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011), essa metodologia trata de compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações, envolvendo, portanto, a análise do conteúdo das mensagens, os enunciados dos discursos, bem como a busca dos significados dessas mensagens. Análise de conteúdo será dividido do discurso do sujeito, a cada uma dessas unidades atribuí à letra A e um número, de acordo com a ordem em que surge na entrevista.

Estabelecemos uma interpretação palpável sobre a temática relacionando a letra da música com o tema educação ambiental no ensino fundamental II de modo que pudéssemos construir o pensamento crítico dos alunos e conhecer o nível de conhecimento ambiental dos 30 alunos do 9º ano, por meio de um questionário, que foram compilados em forma de tabela. Para uma melhor compreensão dos resultados identificamos os sujeitos participantes por meio das seguintes representações, conforme a tabela.

Na primeira pergunta (A-1), (gráfico 1) ao perguntarmos se algum professor já utilizou a música como recurso didático na disciplina? Como utilizou?, 40% dos alunos responderam que sim com destaque para a disciplina de “Português” escolhida pelos alunos como a que mais se trabalhou a música na sala de aula, 60% comentou que os professores não usam a música como recurso nas aulas com destaque para a resposta de 02 alunos que comentaram: “Os professores deveriam trabalhar as músicas nas aulas, pois assim fica mais divertido a gente aprende mais rápido”.

Gráfico 1: Resultados da pergunta A-1. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



Neste sentido, a música ajuda a desenvolver o interesse dos alunos pelos assuntos por ser um meio comunicativo comum, necessitando apenas saber adequar as canções às temáticas

das aulas e promover discussões que possibilitem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (PINHEIRO, 2004).

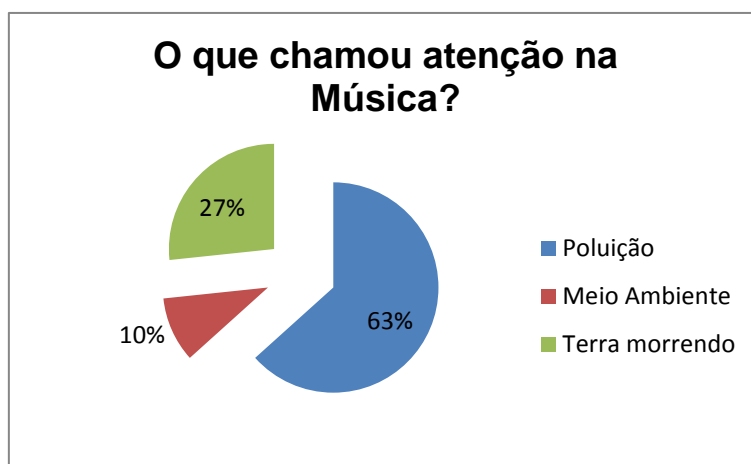
Partindo dessa ideia, é importante refletir sobre algumas questões relacionadas à formação de professores, especialmente os da educação fundamental, uma vez que é a partir da mesma que se configura um dos aspectos que permeia a prática do profissional que atua junto dos alunos nas instituições formais desse nível de ensino.

Assim, a formação do professor deve valorizar paradigmas que possam promover a preparação de professores reflexivos, no sentido de assumirem a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e de participarem na implementação das políticas educativas (NÓVOA, 1997).

Na pergunta (A-2), especificamente no gráfico 2, o que mais lhe chamou atenção no tema da música? Foi possível perceber que os alunos tem conhecimento sobre o tema meio ambiente descrito nas letras das canções quando eles descrevem, de forma que os 63% dos alunos responderam que sim, destacando os seguintes comentários: “A poluição está acabando com do meio ambiente, gerando doenças e morte dos seres vivos”.

Os 27% responderam que a terra está morrendo, o ser humano está acabando com toda a natureza.

**Gráfico 2:** Resultados da pergunta A-2. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



Portanto, a conscientização, por parte de um grande número de pessoas no mundo todo, acerca da importância da preservação do meio ambiente, conscientização essa que certamente o trabalho dos professores tem ajudado a difundir por toda a sociedade, não tem sido suficiente para reverter o processo crescente de degradação do meio ambiente, causado pela sociedade moderno urbano industrial. ( GUIMARÃES,2011,p.41).

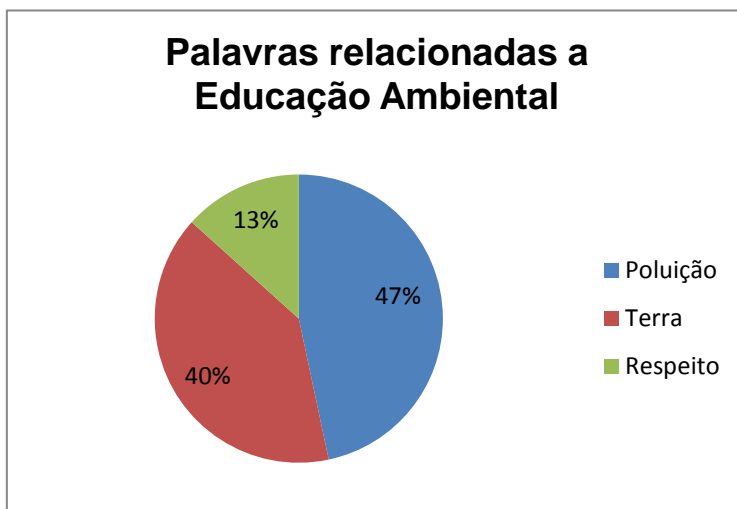
Para CARVALHO (2012) A educação acontece como parte da ação humana de transformar a natureza em cultura, atribuindo-lhe sentidos, trazendo-a para o campo da compreensão e da experiência humana de estar no mundo e participar da vida.

Já os 10% dos alunos comentaram: “a música fala do meio ambiente da natureza e do lixo sujando a água da lagoa e do rio”. Alguns alunos demonstraram não possuir conhecimento sobre o tema e nem saber interpretar a mensagem que as músicas queriam transmitir sobre a poluição dos rios e o desmatamento retratado nas letras. Percebe-se que ainda há certa resistência por partes dos alunos em querer conhecer os problemas ambientais, mas eles não são culpados pelo seu desconhecimento de tal assunto. Sendo assim, é necessário que se faça mudanças, pois mesmo que elas ocorram agora os benefícios só acontecerão décadas depois. Neste sentido, complementa Evaristo (2010), só a partir da reflexão é que poderá ocorrer mudança de valores.

Como podemos observar na pergunta (A-3), gráfico 3, na música apresentada, qual (ou quais) palavras você relaciona com questões ligadas ao meio ambiente? As palavras mais frequentes foram: 47% responderam poluição, 40% terra e 13% respeito. Foi a partir dessa questão que pudemos perceber o quanto a música pode contribuir na aprendizagem dos alunos com destaque para comentários seguintes: “que devemos respeitar o meio ambiente, por que um dia ele pode

*acabar, devemos ter mais responsabilidade com o lixo para não poluir os rios, devemos tentar amenizar o desmatamento e a poluição porque a terra está morrendo, e que devemos ter consciência que o mundo está acabando por causa de nós seres humanos”.*

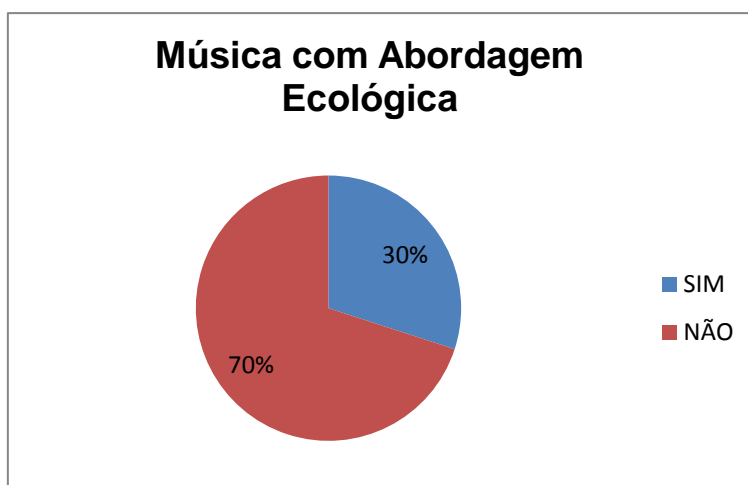
**Gráfico 3:** Resultados da pergunta A-3. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



As respostas dadas pelos alunos acerca das palavras ligadas ao meio ambiente, contempla a necessidade do homem “enxergar” sua interdependência com o meio ambiente onde quer que vá, deixando de associá-lo somente às plantas, florestas ou animais; é preciso que o veja em casa, na sala de aula, nas ruas... Não deve apenas percebê-lo, mas sim atuar como um multiplicador das informações da sua percepção e das suas descobertas. Aqui, “a música pode ser utilizada com a finalidade de pensar processos de transformação social, bem como elemento fundamental na elaboração de conceitos fundamentais para área do conhecimento focalizado (OLIVEIRA, 2002, p.77)”.

Quando perguntamos na pergunta (A-4), se conhece alguma música com abordagem ecológica ambiental? 70% dos alunos responderam não ter conhecimento de outras músicas ecológicas, e 30% responderam que conhece outras músicas com destaque para alguns alunos que comentaram “a música planeta água de Guilherme Arantes”, (gráfico 4).

**Gráfico 4:** Resultados da pergunta A-4. Fonte: Clecia Freitas, 2016.





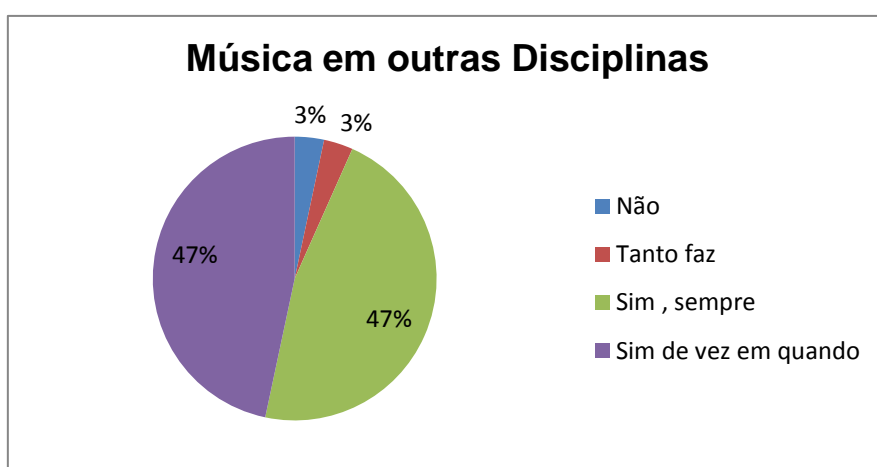
Para isto, é importante considerar a música como pertencente a todos e como parte integrante da cultura do ser humano. (MATEIRO e ILARI,2011,p.33).

Para (PENNA 2014, p.99). O objetivo do ensino da música na educação básica é ampliar o alcance e a qualidade da experiência artística dos alunos, contribuindo para uma participação mais significativa nas culturas socialmente produzida.

Nesse sentido é importante ressaltar que o efeito de um ensino que realmente cumpra seu objetivo vai além dos muros da escola, modificando o modo como o aluno se relaciona com a música.

Na questão (A-5) Os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas? 47% dos alunos responderam que sim, sempre, os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas alguns destacaram que: “*é muito bom ouvir música para aprender, trabalhar com música é muito interessante, ajudaria mais os alunos e a aula fica mais divertida*”. Já 47% responderam que sim, de vez em quando, 3% respondeu que tanto faz e 3% dos alunos responderam que não utiliza música nas disciplinas, (gráfico 5).

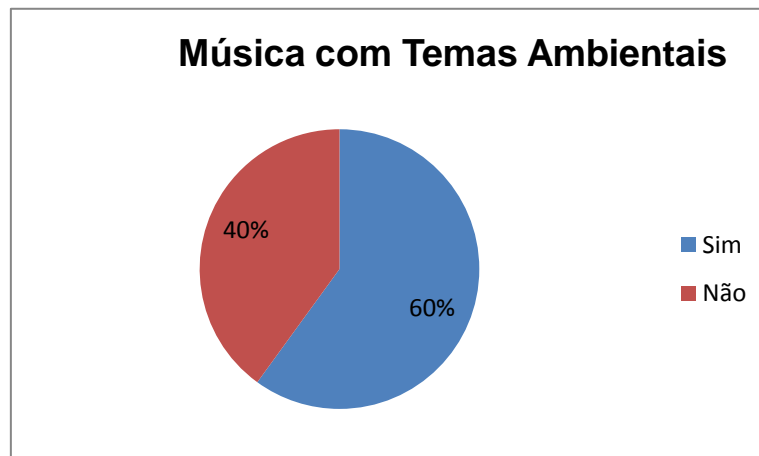
**Gráfico 5:** Resultados da pergunta A-5. Fonte: Clecia Freitas, 2016.



Para Ferreira (2008), ao longo da existência do homem, a prática de associar qualquer disciplina à música sempre foi bastante utilizada e demonstrou muitas potencialidades como auxiliar no aprendizado. Toma-se como exemplo, a utilização da música pelos jesuítas no processo de formação do bom cristão, o que culminou na sua inserção no currículo escolar nos primórdios da escolarização no Brasil.

Neste sentido a música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula (ORANGE; SILVA e RICCI, 2006).

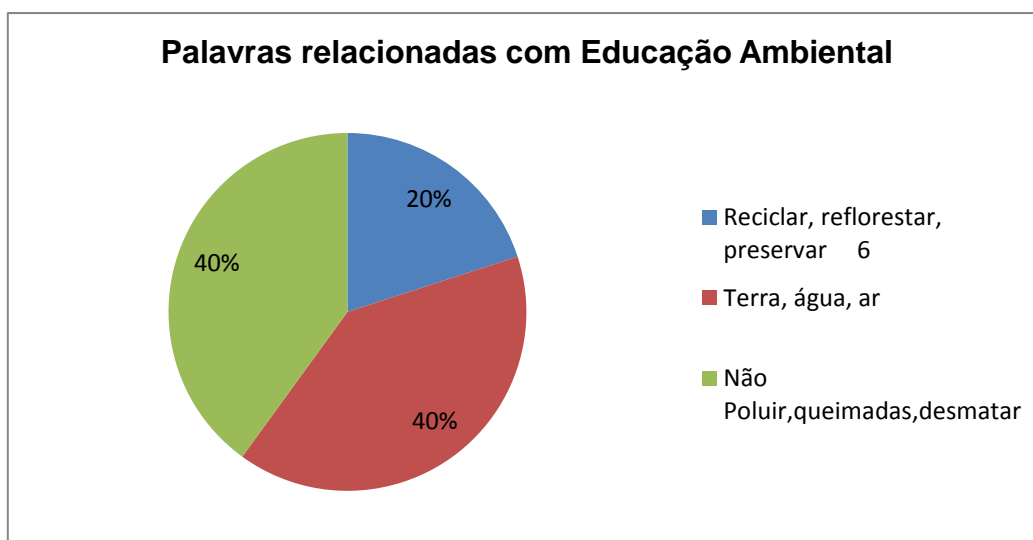
Perguntando aos alunos (A-6) se já ouviu nos meios de comunicação ( tv, rádio ou internet) alguma música que fale de temas sobre meio ambiente? 52% dos alunos responderam, já ter ouvido nos meios de comunicação músicas ecológicas com destaque: “*sim porque elas falam da natureza e são muito boas de ouvir, as letras dessas músicas nos ensinam a cuidar do meio ambiente,*” 48% responderam não ter ouvido músicas que fale do tema meio ambiente, (gráfico 6).

**Gráfico 6:** Resultados da pergunta A-6. Fonte: Clecia Freitas, 2016.

Segundo Evaristo (2010), para despertar nos alunos a preocupação em proteger o meio ambiente é primeiro necessário que sejam apresentadas a eles as qualidades da natureza, o porquê da necessidade de proteger o ambiente em que vivem.

No caso do meio ambiente, há grandes possibilidades para encontrar letras diversas de músicas que tratam esta temática e que poderão ser exploradas: belezas naturais, como também a degradação ao meio ambiente fazem parte dos temas abordados por muitos compositores. (COSTA PINHEIRO, 2002, p. 104).

Como podemos observar na sétima questão fale três palavras que estejam relacionadas ao ensino da Educação Ambiental? (A-7) (respostas no gráfico 7). Foi bastante surpreendente a resposta dos alunos quando 100% dos alunos demonstraram ter conhecimento, por que as palavras mais frequentes pelos alunos foram: 40% não poluir, não fazer queimadas, não desmatar, 20% responderam reciclar, reflorestar e preservar a natureza, 40% responderam terra, água e ar, sobre tais questões afirma:

**Gráfico 7:** Resultados da pergunta A-7. Fonte: Clecia Freitas, 2016.

A água, o solo e o manto verde da terra formado pelas plantas constituem o mundo que sustenta a vida animal em nosso planeta, embora o homem moderno dificilmente se lembre desse fato, ele não poderia existir sem as plantas que captam a energia do sol e fabricam os alimentos de que depende para viver ( CARSON, 2010, p. 65).

Nesta última pergunta (A-8) Se você pudesse contribuir com seus estudos sobre educação ambiental, sobre o que você gostaria de estudar em sala de aula? 57% dos alunos responderam que gostariam de estudar sobre, preservação do meio ambiente, 37% responderam reflorestamento e 6% combater a poluição.

A Educação ambiental é uma prática pedagógica, essa prática não se realiza sozinha, mas nas relações do ambiente escolar, na interação entre diferentes atores, conduzida por um sujeito, os educadores. (GUIMARÃES, 2011, p. 38).

A educação ambiental tem se destacado como uma necessidade primordial, para adquirir um melhor relacionamento entre o homem e a natureza, buscando a concretização e mudanças de atitudes ao educando com relação ao meio ambiente. Partindo desse pressuposto, não basta só investir numa educação voltada para o conhecimento-razão, é preciso que o homem reveja seus valores, atitudes, princípios, para que possa olhar o planeta e não vê-lo só objetivamente, como quem vê um objeto que pode ser usado e jogado fora, mas que possa olhar com outros olhos, de quem se encanta com tamanha magnitude, beleza e perfeição.

**Tabela 1.** Questionário e processamento de dados em porcentagem das referidas respostas dos alunos da Escola Municipal Antonio Noberto com relação às questões ambientais discutidas nas letras das músicas ecológicas. Fonte: Clecia Freitas, 2016.

Questionário	Sim	Não	Sim, sempre	Sim de vez em quando.	Tanto faz
1. Algum professor já usou a música como recurso didático na disciplina? Como Utilizou? (A-1)	40%	60%	----	----	----
4. Conhece alguma música com abordagem ecológica/ ambiental? (A-4)	30%	70%	----	----	-----
5. Os professores deveriam utilizar a música em outras disciplinas? (A-5)	----	3%	47%	47%	3%
6. Já ouviu nos meios de comunicação (TV, radio ou internet) alguma música que fale do tema meio ambiente? (A-6)	60%	40%	----	-----	----

**Tabela 2.** Questionário e processamento de dados em porcentagem das referidas respostas dos alunos da Escola Municipal Antonio Noberto com relação às questões ambientais discutidas nas letras das músicas ecológicas. Fonte: Clecia Freitas, 2016.

Questionário	Palavras relacionadas em Educação Ambiental		
	Poluição	Meio Ambiente	Terra morrendo
2. O que mais lhe chamou atenção no tema exposto na música? (A-2)	63%	10%	27%
3. Na música apresentada, qual (ou quais) palavras você relaciona com questões ligadas ao meio ambiente?(A-3)	Poluição 47%	Terra 40%	Respeito 13%
7. Fale três palavras que estejam relacionadas ao ensino da educação ambiental? (A-7)	Reciclar, Reflorestar, Preservar. 20%	Terra, água, ar 40%	Não poluir, Queimada, desmatar. 40%
8. Se você pudesse contribuir com seus estudos sobre educação ambiental, sobre o que você gostaria de estudar em sala de aula? (A-8)	Preservação Ambiental 57%	Reflorestamento 37%	Poluição 6%

## Considerações Finais

Acima de tudo, ressalte-se a necessidade de traçar estratégias didáticas que permitam valorizar o ser humano como o elemento essencial de qualquer proposta educativa; e destaque-se a educação ambiental como resposta efetiva aos anseios de formação de cidadãos mais críticos, atuantes e dotados de sensibilidade necessária para formar uma nação que caminhe rumo a um futuro mais promissor.

Vale, por último, afirmar que a pesquisa foi construída acreditando-se que a educação ambiental pode ser trabalhada como elemento de transformação da escola, dos indivíduos e da sociedade.

Espera-se, portanto que a pesquisa colabore para a efetivação de mudanças de práticas ambientais dos educandos que atuam na educação fundamental e não tem pretensão de fechar este assunto para que possa contribuir com um tema tão amplo que é a educação ambiental.

## Referências

- BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edição 70,2011
- BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica**.
- \_\_\_\_\_. **Educação Nacional**. Ministério da Educação: Brasília, 1996.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de setembro de 1988. Senado: Brasília, 1998. Disponível em: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) acesso em 04 de Setembro de 2015.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros nacionais**. Brasília: MEC, 1997. 126p.
- CORDEIRO, J.M.P. **O xote ecológico de Luiz Gonzaga e a educação ambiental na escola: Uma experiência com alunos do ensino fundamental**. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n.5,p.21-29,jan./jun.2012.
- CARSON, Rachel, **Primavera Silenciosa**, 1ª edição, São Paulo: Gaia, 2010.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental a Formação do Sujeito Ecológico**, 6ª edição, São Paulo: Cortez, 2012.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6ª edição; São Paulo: Cortez, 2003.
- EVARISTO, J. A. **Um estudo sobre a educação ambiental proposta no PCN**. 2010. 44 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, 2010.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa Introdução a Pesquisa Qualificada**. 3ª edição, Porto Alegre: 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Coleção leitura. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GONZAGA, Luiz. **Xote ecológico**. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/luiz-gonzaga/295406>>. Acesso em :01 de Novembro de 2015.

GUIMARÃES, R. B. **Metodologia e Projetos**: Uma proposta para o ensino da Geografia Presidente Prudente, 1995.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br> acesso em 10 de janeiro. De 2016.

LISBOA, Cassiano Pamplona, EUNICE, Aita Isaia Kindel. **Educação Ambiental da Teoria a Prática**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino da Música na escola Fundamental**, Campinas, 2010 São Paulo.

MATEIRO, Teresa, BEATRIZ Ilari. **Pedagogias em Educação Ambiental**. 1ª edição, Curitiba: 2011.

MINC, Carlos. **Ecologia e Cidadania** Coleção Polêmica. São Paulo: Moderna, 1999.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Os professores e sua formação. 3ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. P.13-33.

OLIVEIRA, Aline Renata de ET al. **A música no ensino de língua portuguesa**. PUBLICATIO UEPG– Ciências Humanas, C. Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, 10 (1): 73-84, 2002.

ORANGE, C. F. SILVA, C. S. RICCI, S. M **A importância da música na aprendizagem**. Acadêmicas do 2º ano do curso de Pedagogia (2006) UNIMEO/CTESOP. Disponível em: <<http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2016.

\_\_\_\_\_**Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. Brasília, MEC, 1997.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino**. Porto Alegre: 2ª edição, Sulina, 2014.

PINHEIRO, E. A.; MENDONÇA, B. A.; SILVA, G. J. da GONÇALVES, O.de O.; CHAVES, T. S. **O Nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga**. Caderno de Geografia: PUCMINAS, Belo Horizonte, v. 14, n. 23, p. 103-111, 2º sem. 2004.

ProNEA, **Programa Nacional de Educação Ambiental**, 3ª edição, Brasília: 2005.

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar**: uma sinergia possível. 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado)-Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

RUSCHEINSKY, Aloisio. **Educação Ambiental Abordagens Múltiplas**. 2ª edição. Penso. São Paulo: 2012

SILVA, D.G. **A Importância da Música no Processo de aprendizagem da criança no Ensino Infantil**: Uma análise da literatura. TCC, Graduação em pedagogia- Universidade Estadual de Londrina, 2010.